Trabalhos Científicos

Título: Alfabetização Em Uma Unidade De Terapia Intensiva: Um Relato De Caso

Autores: JÉSSICA ULLMANN WEBER (ULBRA); MARINA MAGAGNIN NASPOLINI (ULBRA); PAULA SUEDEKUM KRUPP (ULBRA); AMANDA MILMAN MAGDALENO (ULBRA); VANESSA FERRARI WALLAU (ULBRA); NATHALIA TRAVI CANABARRO (ULBRA); MILENA PRUX BORGES (ULBRA); MAURA HELENA BRAUN DALLA ZEN (ULBRA); ISADORA LINCK DA SILVA RAMOS (ULBRA); LÍVIA MARTINS (ULBRA); PAULO DE JESUS HARTMANN NADER (ULBRA); LUCIANE GOMES DA CUNHA (ULBRA); GERHARDT ZANDONÁ NEUGEBAUER (ULBRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: No tratamento prestado ao paciente com longa permanência na UTI pediátrica, deve-se lembrar da humanização. Nesse contexto, estão incluídos tratamentos não-farmacológicos e medidas de integração da criança à sociedade, contempladas pela ação multidisciplinar, incluindo a alfabetização, educação do paciente e orientação da família. RELATO DE CASO: B.M.L., 7 anos, internado na UTI pediátrica desde seu 1º ano de vida por bronquiolite obliterante. Traqueostomizado, dependente de VM, aguarda transplante de pulmão. Recebe atendimento diferenciado na UTI pediátrica, organizado pela chefe da UTI, que, através da parceria com a faculdade de pedagogia e do vínculo com a secretaria de saúde, conseguiu iniciar a escolarização do paciente através do chamado “Projeto Humanização”. Foi matriculado na escola municipal. Recebe atendimento pedagógico desde agosto de 2016, tendo aulas de 1 hora no leito da UTI, 3 vezes por semana. Com as aulas iniciou o processo de alfabetização e realiza diversas atividades estimuladoras do seu desenvolvimento, ministradas pelas professoras, recebendo diploma na UTI em dezembro de 2016. Atualmente consegue se comunicar com gestos e verbaliza algumas palavras, apesar da dificuldade pela traqueostomia. Desde que iniciou escolarização, com o estímulo adequado, melhorou seu convívio social e capacidade de entendimento, bem como sua qualidade de vida. DISCUSSÃO: Pacientes pediátricos internados por longos períodos enfrentam dificuldades não só físicas, mas também sociais, com a limitação da escolarização e da livre interação com familiares. Por meio da interdisciplinaridade é possível proporcionar a chance de ter melhor desenvolvimento psicomotor. CONCLUSÃO: Com o projeto humanização e o trabalho em conjunto de diferentes áreas buscou-se proporcionar ao paciente o acesso a educação por meio de aulas no próprio leito. Além da alfabetização, o projeto proporcionou melhora no seu bem-estar, convívio social e na sua capacidade psíquica mostrando-se, então, benéfico ao paciente pediátrico em internação prolongada.